

MEC transpira:

Diógenes contraria Portella



MEC transpira:

Diógenes contraria



Diógenes da Cunha Lima



Eduardo Portella.

O reitor Diógenes da Cunha Lima está contrariando a orientação do Ministro Eduardo Portella — “praticar o exercício democrático na universidade, sem rodeios, transformando essa instituição de ensino em um real centro de debate, de crítica, de todas as atividades que, longe de embotarem o processo educativo, o estimulam e lhe são inerentes”. Várias denúncias têm chegado ao MEC, revelando um comportamento diverso do novo reitor. As

reclamações citam, principalmente, a tentativa de “criar um clima de terror e destruição na universidade, como se a tivesse encontrado em um mar de lama”. A informação foi levada ao MEC por professores da UFRN, indignados com certas atitudes de Diógenes e o acusam de intransigente, de não conhecer a instituição que dirige e até de conspirar. Citam ainda as nomeações políticas, como a do ex-secretário Moacir Duarte, genro do biônico Dinarte Ma-

riz, padrinho da candidatura de Diógenes, e lembram que o primeiro suplente biônico é indiciado em inquérito e foi exonerado da secretaria de Agricultura pelo ex-governador Tarcísio Maia por escândalo de peculato. O único erro cometido pela matéria, publicada na edição de sexta-feira de o “Estado de São Paulo” é indicar Diógenes como o último nome da lista sêxtupla. Apesar de ter sido o menos votado (19 votos), seu nome ficou em quinta lugar. (Pág. 8)